

# PELO MUNDO TODO

Ruas, praças e avenidas de Belo Horizonte ganham cores e movimento. Rachões improvisados são também ação política: moradores de rua e gente despejada pelas obras da Copa (re) ocupam espaços públicos da cidade e se divertem juntos... enquanto a Copa não vem

Fotos Priscila Musa

#### CLÁSSICO

A Praça da Estação vira palco para o time da Ocupação Dandara, tradicional foco de resistência do movimento dos sem-teto da cidade e dos novos moradores de rua, desalojados de terrenos desocupados às pressas para dar lugar às máquinas que estão construindo avenidas, ampliando autoestradas e criando infraestrutura para receber a Copa e os turistas em 2014



**PELADA**

No início de 2011, amigas arquitetas, fotógrafas e ativistas sociais, que nunca haviam chutado uma bola antes, descobriram no carnaval a vitalidade das ruas e o encontro entre os cidadãos provocado pela festa. Como prolongar essa energia e direcioná-la para atividades coletivas, lúdicas e sociais que continuassem durante o ano todo? A resposta virou uma mistura de pelada com ocupação crítica e política dos espaços públicos das cidades. O nome do grupo? Baixo Bahia Futebol Social





**PROTESTO**

A Avenida Afonso Pena, uma das mais movimentadas do Centro da Belo Horizonte, parou para o futebol mandar um recado: as pessoas, sua alegria e convivência devem ser, sempre, a prioridade de qualquer cidade, em qualquer momento



**MENINAS**

Fotógrafa e idealizadora do projeto, Priscila Musa diz que "o futebol é um dos esportes com capacidade de unir, dentro e fora de campo, a diversidade social." Em suas imagens, ela mostra como ele é acessível e empolgante, e que basta uma bola, ou qualquer coisa que lembre uma esfera, para que o jogo aconteça





**OCUPAÇÃO**  
A prefeitura de Belo Horizonte anuncia que irá vender os espaços de uso coletivo da cidade. O mesmo acontece com várias cidades do Brasil, em principal as que irão sediar a Copa do Mundo de 2014. Este fato nos incentiva a ocupar nossas ruas e praças com o futebol, para mostrar aos poderes municipal, estadual e federal que a cidade é de todos”, comenta a arquiteta e fotógrafa Priscila Musa, meia-armadora do Baixo Bahia Futebol Clube.